

## Biografia de mulheres educadoras: artigos indexados no Directory of Open Access Journal

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.7479>

Francisca Genifer Andrade de Sousa<sup>1</sup>, Lia Machado Fiuza Fialho<sup>2</sup>

**Resumo:** A atuação feminina como professora foi uma das primeiras profissões permitidas às mulheres, ofício que, historicamente, não concebia prestígio por ser considerada extensão das atividades domésticas. Objetivou-se conhecer a produção científica internacional acerca da temática biografia de mulheres educadoras a partir dos artigos indexados no Directory of Open Access Journals (DOAJ). Para atender ao escopo, foi realizada pesquisa do tipo Estado da Questão em maio de 2022, mediante busca na referida plataforma. Apesar de identificados 177 artigos sobre biografia de mulheres, o que demonstra o crescimento da visibilidade feminina, somente oito relacionavam-se a educadoras. Os textos publicizados por periódicos de cinco países: Rússia, Espanha, Indonésia, Ucrânia, Iraque e Polônia foram analisados na íntegra. Foi possível asseverar que é diminuto o quantitativo de produções biográficas sobre mulheres professoras e, nesse panorama, algumas pesquisas usavam-nas como pano de fundo para discutir questões macrosociais. Conclui-se, com base na produção internacional indexada no DOAJ, a persistente desvalorização da contribuição educacional da mulher para o desenvolvimento das sociedades.

**Palavras-chave:** docência feminina, educação de mulher, professora, mulher educadora, pesquisas internacionais.

## Biography of women educators: articles indexed in a Directory of Open Access Journal

**Abstract:** The female performance as a teacher was one of the first professions allowed women, a profession that historically lacked prestige because it was considered an extension of domestic activities. The objective was to determine the international scientific production on the biography of women educators, based on articles indexed in the Directory of Open Access Journals (DOAJ). To meet the scope, a state-of-the-question survey was carried out in May 2022, through a search on the aforementioned platform. Despite identifying 177 articles on women's biography, which is the growth of female visibility, only eight related to educators. The texts published by journals from five countries: Russia, Spain, Indonesia, Ukraine, Iraq, and Poland were analyzed in full. It was possible to assert that the amount of biographical production on female teachers is small, and, in this scenario, some research used them as a backdrop to discuss macrosocial issues. It concludes, based on the international production indexed in the DOAJ, the persistent devaluation of women's educational contribution to the development of societies.

**Keywords:** Female teaching, women's education, teachers, woman educators, and international research.

## Introdução

Os estudos biográficos, geralmente focados em figuras masculinas vinculadas ao clero, à nobreza, aos heróis de guerra e aos políticos, possuíam o objetivo de exaltar

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação. Universidade Estadual do Ceará. E-mail: [geniferandrade@yahoo.com.br](mailto:geniferandrade@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Universidade Estadual do Ceará. E-mail: [lia\\_fialho@yahoo.com.br](mailto:lia_fialho@yahoo.com.br)

personagens de prestígio econômico ou social com ênfase em narrativas positivas, buscando imortalizar personagens históricos (BURKE, 1992; NUNES; MACHADO; SOUSA, 2021). Essa perspectiva positivista de biografia na qual ressaltavam-se qualidades e enalteciam-se pessoas foi bastante criticada pelos historiadores no final do século XX, especialmente aqueles vinculados à Escola de Annales, a exemplo de Le Goff (1990), Pierre Nora (1993) e Marc Bloch (2001).

No decorrer das primeiras décadas do século XXI, estudos biográficos têm sido utilizados com rigor acadêmico por variadas áreas do conhecimento, a exemplo da História, da Sociologia, da Antropologia e da Educação, que abordam a vida de um ou mais indivíduos sob diversos vieses e com interesses distintos: ora o intento é o estudo de um período histórico, ora de uma cultura específica, ora de uma instituição ou de práticas educativas etc. (BARRETO, 2017). Embora motivados por pontos de vista e interesses plurais, os estudos biográficos fomentados por grupos de pesquisa e programas de pós-graduação têm em comum o caráter científico que impingiu na biografia em sua última fase, a hermenêutica (DOSSE, 2015).

A biografia hermenêutica, ao contrário da biografia heroica, realça o sujeito e o seu entorno, as relações sociais e os contextos (político, social, econômico, cultural) que situam as práticas por ele empreendidas no decorrer da vida (COSTA; COSTA; CARVALHO, 2022). Comparativamente, enquanto a biografia heroica visava a imortalizar personagens distantes do contexto de vida real, a hermenêutica firma o compromisso com uma narrativa fiel, sem ficções propositais, com o mote de impulsionar o desenvolvimento científico. Assim, esta última traz à tona minúcias indispensáveis à compreensão do contexto macro, já que a universalidade carrega marcas do singular, do microsocial e vice-versa (FERRAROTI, 1988).

No cenário brasileiro, pesquisas do tipo Estado da Questão, desenvolvidas em bases de dados nacionais (SciELO e Portal de Periódico Capes) demonstraram que estudos biográficos vêm sendo desenvolvidos por universidades públicas e privadas, em nível de graduação e pós-graduação de variados estados do país como Paraíba, Minas Gerais e Ceará (STASCXAK, SALES, 2020). Neste último estado nordestino é onde se concentra a maior parte das produções, as quais são vinculadas à Universidade Estadual do Ceará (UECE), como lume à escrita biográfica centrada em mulheres educadoras cearenses, gerando visibilidade às mulheres com pouco ou nenhum prestígio social, que atuaram no interior ou na capital colaborando com o desenvolvimento educacional da região.

São exemplos de biografadas identificadas nas bases de dados nacionais mencionadas: Célia Goiana (FIALHO; CARVALHO, 2017), Maria Luiza Fontenelle (FIALHO; FREIRE, 2018); Henriqueta Galeno (FIALHO; SÁ, 2018); Neli Sobreira (FIALHO; QUEIROZ, 2018); Aída Balaio (FIALHO; LIMA; QUEIROZ, 2019); Argentina Pereira Gomes (MENDES; FIALHO; MACHADO, 2019); Zelma Madeira (FIALHO; HERNÁNDEZ DÍAZ, 2020); Iolanda dos Santos Gomes (MENDES et al., 2020); Rosa Ribeiro (FIALHO; SOUSA; HERNÁNDEZ DIAZ, 2020); Raquel Dias (FIALHO; SANTOS; FREIRE, 2020); Maria Zuila Morais (LOPES; SOUSA; FIALHO, 2020); Josete Sales (FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO, 2020) e Elisabeth Silveira (FIALHO; SOUSA, 2021). Esse panorama nacional já foi discutido na pesquisa do tipo estado da arte por Stascxak e Sales (2020), que teceu reflexões sobre a formação e o trabalho docente de mulheres invisibilizadas pela historiografia, e apontou para a necessidade de conhecer a História da Educação do Brasil através das trajetórias de mulheres educadoras. Aqui, questionou-se, todavia, como é o cenário das publicações internacionais? Ou seja, o que os outros países do mundo estão produzindo acerca da história de mulheres que tiveram a docência como profissão? A partir dessa questão de pesquisa, desenvolveu-se um estudo que objetivou conhecer a produção científica internacional acerca da temática biografia de mulheres educadoras a partir dos artigos indexados no Directory of Open Access Journals (DOAJ).

Em face do amplo quantitativo de bases indexadoras internacionais, optou-se por selecionar o DOAJ por ser um servidor que indexa gratuitamente periódicos e metadados avaliados por pares a partir de um controle de qualidade democrático que o torna bastante abrangente. O diretório dá acesso aberto a periódicos científicos sem se limitar a idiomas, temáticas e regiões geográficas de modo que a plataforma eletrônica comporta escritos em 80 línguas e representa 130 países.

O objeto de estudo foi, portanto, o arcabouço de artigos científicos internacionais indexados no DOAJ que tratavam da temática biografia de mulheres, mais especificamente, no que concerne ao campo da Educação. Metodologicamente, realizou-se o Estado da Questão (EQ) apoiado teoricamente em Nóbrega-Therrien e Therrien (2010, p. 34), para os quais a “[...] finalidade do EQ é a de levar o pesquisador a registrar, com suporte em um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance”. Dessa maneira, é possível conhecer o que já foi produzido sobre a temática no mundo, verificar lacunas no conhecimento divulgado e formular novas questões para pesquisas vindouras.

Destaca-se a relevância desta pesquisa em três vertentes: primeiro, por permitir identificar as pesquisas internacionais sobre a temática em tela, desvelando suas contribuições e possíveis lacunas; segundo, por tornar esclarecidas as aproximações e os distanciamentos entre estudos fomentados por pesquisadores do Brasil e de países distintos e terceiro, por permitir a articulação entre estudos nacionais e internacionais, promovendo o diálogo global com as produções, que é crucial ao desenvolvimento científico.

O estudo, para melhor compreensão leitora, foi organizado da seguinte maneira: a presente “Introdução” que contextualiza a temática e o tipo de estudo, expõe o problema, o objetivo e a sua relevância; na sequência, o segundo tópico, intitulado “Do procedimento de coleta dos dados aos resultados discutidos”, onde será descrito o percurso seguido para as buscas realizadas no DOAJ, bem como são apresentados os resultados alcançados e as discussões emanantes destes. Por último, as “Considerações finais” retomam o objetivo, responde-o e elenca de modo sucinto os principais resultados e as lacunas persistentes.

### **Do procedimento de coleta dos dados aos resultados discutidos**

A busca de dados no DOAJ foi realizada na página da internet da plataforma (<https://doaj.org/>) no dia 13 de maio de 2022. No campo de buscas, selecionou-se “Articles” e buscou-se por “Biography of women”, considerando “In all fields”, isto é, pesquisou-se por artigos que tratam sobre biografia de mulheres, levando em consideração todos os campos. Ainda que o descritor pudesse ser escrito em português, optou-se pelo inglês porque buscava-se a produção internacional e esse é o idioma para o qual são traduzidas a maior parte dos metadados das pesquisas do mundo, inclusive, algumas na sua íntegra. Então, entendeu-se que pesquisar em inglês permitia encontrar maior número de resultados.

Desse procedimento, emergiram o total de 179 produções<sup>3</sup>, as quais foram submetidas à leitura dinâmica dos títulos, dos resumos e das palavras-chave. Certificou-se que os produtos versavam sobre assuntos variados, tais como historiografia afro-americana, cultura patriarcal de vários países (como Índia e Polônia), gênero e feminismo e eram fomentadas por distintos campos do conhecimento, tais como Comunicação

---

<sup>3</sup> Os resultados dessa busca podem ser visualizados no seguinte endereço: [https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22query\\_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22biography%20of%20women%22%2C%22default\\_operator%22%3A%22AND%22%7D%7D%2C%22track\\_total\\_hits%22%3Atrue%7D](https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22query_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22biography%20of%20women%22%2C%22default_operator%22%3A%22AND%22%7D%7D%2C%22track_total_hits%22%3Atrue%7D)

Social, Psicologia, História, Antropologia etc. Porém, haja vista que o foco tenha sido localizar artigos biográficos centrados em mulheres educadoras, a busca foi refinada no campo “Refine search results”, no qual foi selecionada a opção “Education”. O supramencionado refinamento tornou-se necessário para que os resultados fossem reduzidos ao assunto “Educação”, o que não quer dizer, necessariamente, que as produções de outras áreas seriam excluídas da amostragem, pois o DOAJ oferece a opção de buscar por assunto, e não por área do conhecimento. Isso quer dizer que artigos da História e da Psicologia, por exemplo, poderiam continuar sendo apresentados, contanto que tratassem, na íntegra ou parcialmente, sobre a educação.

Então, dos 179 itens previamente localizados, 169 foram excluídos, pois apenas dez foram apresentados após o refinamento mencionado com o termo “Education”<sup>4</sup>. Os dez artigos foram submetidos à análise inicial, mas somente oito foram selecionados, tendo em vista que um versava sobre a crise da profissão docente em professores idosos e, outro, sobre cuidados de enfermagem em pacientes com úlcera, sendo esses dois excluídos. Em suma, o critério de exclusão dos 171 escritos foi a não associação deles à Educação.

Os oito artigos selecionados, as autorias, os periódicos que os publicaram, as nacionalidades e os anos de publicação são apresentados a seguir:

**Quadro 1:** Artigos selecionados no DOAJ

<b>Título</b>	<b>Autoria (ano)</b>	<b>Periódico / nacionalidade</b>
Woman's names in Psychology: Maria Rickers-ovsiankina	ZHAROV; BATYRSHIN (2018)	Вестник мухчкосо Университета / Federação Russa
<u>Umeko Tsuda: a Pioneer in Higher Education for Women in Japan</u>	KUNIEDA (2020)	<i>Espacio, Tiempo y Educación / Espanha</i>
<u>Konstruksi Nilai-Nilai Perempuan Metropolis Indonésia Dalam Majalah Femina</u>	SWANDAYANI; WILUJENG (2010)	Jurnal Pendidikan dan Kebudayaan / Indonésia
<u>The Contributions in Education through Literature (A Narrative Inquiry Study of Prof. Toni Morrison in The United States of America)</u>	ICHSANIUNJ, RAFLI, NURUDDIN (2018)	Loquen: English Studies Journal / Indonésia

<sup>4</sup> O resultado do refinamento pode ser visualizado no seguinte endereço:

[https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22bool%22%3A%7B%22must%22%3A%5B%7B%22terms%22%3A%7B%22index.schema\\_codes\\_tree.exact%22%3A%5B%22LCC%3AL%22%5D%7D%7D%2C%7B%22query\\_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22biography%20of%20women%22%2C%22default\\_operator%22%3A%22AND%22%7D%7D%5D%7D%7D%2C%22track\\_total\\_hits%22%3Atrue%7D](https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22bool%22%3A%7B%22must%22%3A%5B%7B%22terms%22%3A%7B%22index.schema_codes_tree.exact%22%3A%5B%22LCC%3AL%22%5D%7D%7D%2C%7B%22query_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22biography%20of%20women%22%2C%22default_operator%22%3A%22AND%22%7D%7D%5D%7D%7D%2C%22track_total_hits%22%3Atrue%7D)

<u>Epistolary Prose in Modern Ukrainian Literature (O. Bazaluk “Woman for Inspiration”)</u>	PETRIASHVILI (2015)	Future Human Image / Ucrânia
<u>The Rhetoric of the Oppressed Women: The Autobiography of the Iraqi Womanhood A Research in the Mechanisms of the Rhetorical Proceeding in " Alagnabia - The Foreigner" by Alia Mamdouh</u>	محمد ن. ب (2019)	Journal of the College of Education for Women / Iraque
<u>Marital Selection in Intercultural Marriages</u>	SOWA-BEHTANE (2020)	<u>Studia paedagogica ignatiana</u> / Polônia
<u>The dispute over Elżbieta Zawacka – the soldier and educationalist</u>	PÓŁTURZYCKI (2015)	Rocznik Andragogiczny / Polônia

Fonte: elaboração das autoras

A partir do Quadro 1, foi possível observar que os artigos foram publicizados por periódicos da Rússia, da Espanha, da Indonésia, da Ucrânia, do Iraque e da Polônia, sendo dois artigos da Indonésia, dois da Polônia, e um de cada um dos demais países citados. Eles foram publicados entre 2010 e 2020, o que demonstra o quão recente é a prática da escrita biográfica centrada em mulheres educadoras no cenário internacional, datando de pouco mais de uma década, realidade esta que não difere substancialmente da brasileira, já que o levantamento realizado por Sousa (2021)<sup>5</sup> asseverou que a biografia de professora mais antiga do Brasil data de 2006, portanto, quatro anos antes daquela empreendida por Swandayani e Wilujeng (2010), a mais antiga localizada na plataforma DOAJ.

Após a leitura atenta e minuciosa dos artigos, constatou-se que um deles visava a analisar uma obra de Katarzyna Minczykowska Cichociemna, que escreveu uma biografia definida de mérito militar e científica. Essa produção trata sobre Elżbieta Zawacka, um general do exército polonês que também atuou como professor e passou muitos anos de sua vida nos intramuros da escola (PÓŁTURZYCKI, 2015). Essa produção, que não trata de mulher professora, apareceu nos resultados das buscas, sendo considerada para análise mesmo após refinamento, porque os nomes femininos e masculinos na Polônia não são diferenciados com precisão pelo DOAJ e tal inconsistência só veio a ser identificada após a tradução do texto e posterior análise minuciosa do nome do biografado.

<sup>5</sup> Trata-se de um estudo realizado em 2021, que está no prelo.

O panorama das outras sete pesquisas localizadas mostraram-se um diminuto considerando a ampla participação feminina no cenário educacional mundial, ademais, nem todas elas tratavam, de fato, de biografias de mulheres professoras e, embora a busca tenha sido filtrada pelo assunto “Educação”, nem todas dialogam aprofundadamente com esse campo do saber. A biografia traçada por Zharov e Batyrshin (2018), por exemplo, centra foco em Maria Rickers-ovsiankina (1898-1993), uma psicóloga russa que emigrou do seu país de origem para Berlin na segunda metade do século XX e desenvolveu estudos sobre problemas sociopsicológicos, mas que, em nenhum momento de sua vida, foi professora.

Outros três artigos também não se dedicavam às biografias de mulheres educadoras, mas utilizavam registros femininos para problematizar questões macrossociais. Nessa perspectiva, Swandayani e Wilujeng (2010) buscaram revelar os gêneros de filmes, de músicas e de livros que distorciam os valores das mulheres na Indonésia a partir da coleta de relatos autobiográficos desse próprio grupo. Sowa-Behtane (2020), por sua vez, não discute sobre vidas femininas de educadoras, mas usa registros autobiográficos de mulheres como fonte de estudo para compreender como é a seleção conjugal em casamentos interculturais na Polônia. Outra empreitada, dessa vez no Iraque, analisou registros de mulheres na literatura iraquiana, dentre eles, uma biografia (que não era de uma educadora) e uma autobiografia da escritora iraquiana Alia Mamdouh em sua obra “O Estrangeiro” (2013), que se constitui um modelo de biografia literária discutido em 2019 por محمد ن ب.

À parte, essas produções científicas, que não centravam ênfase sobre mulheres educadoras e discutiam a Educação de maneira tangenciada, as outras quatro tratavam realmente de biografias de professoras, seja biografando-as ou analisando uma biografia já produzida, as quais serão discutidas adiante.

Umeko Tsuda, professora pioneira da educação superior no Japão, foi biografada por Kunieda (2020), que analisou a vida dessa mulher sob vários aspectos e apurou que ela foi enviada pelo governo japonês junto com outras quatro garotas aos onze anos de idade para estudar nos Estados Unidos em 1871. Lá, elas deveriam estudar e, em seguida, retornar à terra natal para colaborar com o ensino público. A biografada concretizou esse feito e, mais tarde, fundou a escola de Tóquio, a primeira universidade para mulheres do Japão, iniciando a educação superior feminina japonesa.

O pioneirismo de Umeko Tsuda assemelha-se ao de outras mulheres cearenses que também saíram de suas cidades para estudar e, ao retornarem após obtida a formação, anos mais tarde, foram as primeiras professoras com formação para o magistério de suas regiões. A diferença é que, no Ceará, era comum que as mulheres fossem enviadas para estudar na França, por intermédio de Congregações religiosas e, somente a partir de 1884, com a fundação da Escola Normal, passaram a ser enviadas do interior para a capital, Fortaleza, como foi o caso de Elisabeth Silveira (FIALHO; SOUSA, 2021). As japonesas, porém, mediante acordo firmado entre Japão e Estados Unidos, contavam com a possibilidade de estudar no exterior.

A professora Toni Morrison também teve a sua formação desenvolvida nos Estados Unidos, mas diferentemente de Umeko Tsuda, era natural do território americano e ali desenvolveu toda a sua docência concomitantemente ao seu envolvimento na Literatura. Toni Morrison, biografada por Ichsanij, Rafli e Nuruddin (2018), é uma educadora e romancista que aborda em suas obras a vida do povo negro nos Estados Unidos, em especial, problematiza as desigualdades que assolam as mulheres negras. Em 2018, quando foi biografada, tinha 85 anos e ainda atuava em sala de aula e, assim como a educadora japonesa anteriormente citada, possuía visibilidade social, pois ela foi a primeira negra a receber o Prêmio Nobel em 1993 por ser escritora.

Diferentemente das biografias de Umeko Tsuda e de Toni Morrison, um dos artigos não objetivou escrever a biografia de uma mulher professora, mas analisar um registro biográfico já publicizado, com foco na prática educativa dessas personalidades em sala de aula. O estudo de Petriashvili (2015) analisou o livro “Mulher para inspiração”, publicado em 2013, por Oleg Bazaluk, um cientista ucraniano e professor que vem dedicando-se ao estudo das questões relacionadas à temática gênero na contemporaneidade. O artigo científico que realiza a análise da obra realça a vida da personagem principal, que foi uma escritora e educadora atuante nas principais universidades de Paris, Pequim e Xangai, ao mesmo tempo em que a situa no seu contexto histórico: o colapso da União Soviética e o difícil caminho de formação da Ucrânia independente.

Essa pesquisa é a que mais se assemelha às aquelas desenvolvidas no Brasil, mencionadas na introdução deste artigo, pois não visava à mera exposição da vida da biografada, já que a situava com seus condicionantes culturais, econômicos, políticos, sociais etc. Inclusive, esse foi o único texto que seguiu esse viés, pois os demais, mesmo aqueles que tratavam de uma biografia, não faziam a inter-relação

entre o singular e o plural, tampouco situaram as biografadas no seu tempo e no espaço.

Acerca dos procedimentos metodológicos adotados, verifica-se que são variados: narrativas ou registros autobiográficos, cartas, análises bibliográficas, documentos pessoais e livros biográficos. Nenhum fez uso – ou assumiu fazer uso – da fonte oral, embora um deles tenha-se valido da autobiografia para a coleta dos dados.

Ainda que o foco fosse a produção internacional, efetivada a análise de todos os artigos escrutinados no DOAJ, chamou atenção o fato de nenhuma pesquisa brasileira ter emergido nos resultados da busca que teve como descritor “Biography of women”. Então, por curiosidade, novamente foi feita uma busca na plataforma supramencionada. Essa seguiu o mesmo passo a passo da primeira, mas, dessa vez, digitando o descritor em português – selecionou-se “Articles” e buscou-se por “Biografia de mulheres”, considerando “In all fields”, isto é, pesquisou-se por estudos biográficos de mulheres, considerando todos os campos. Desse procedimento emergiram 29 produções<sup>6</sup>, mas como o foco é na Educação, a busca foi refinada no campo “Assunto”, que prezou por artigos que fizessem menção a essa temática.

A partir desses termos de consulta, oito artigos brasileiros compuseram o resultado da busca<sup>7</sup>. Inquieta o fato de eles não terem aparecido na primeira busca, embora também possuam título e resumo em, pelo menos, outra língua além da portuguesa, e um deles tenha a tradução completa para o inglês. Das oito produções, seis são oriundas da Universidade Estadual do Ceará, especificamente, produzidas pelo grupo de pesquisa “Práticas Educativas, Memórias e Oralidades”, das quais cinco são biografias que têm autoria de Lia Machado Fiuza Fialho associada a outros pesquisadores, quais sejam: Eglantine do Rêgo Barros (MENEZES, MACHADO, FIALHO, 2022), Josete Sales (FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO, 2020); Irmã Elisabeth Silveira (FIALHO; SOUSA, 2021); Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (FIALHO; CARVALHO; PEREIRA; SANTOS, 2021); Maria Rosa Barros Ribeiro (FIALHO; SOUSA; DÍAZ,

<sup>6</sup> Os resultados dessa busca podem ser visualizados no seguinte endereço:

[https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22query\\_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22Biografia%20de%20mulheres%22%2C%22default\\_operator%22%3A%22AND%22%7D%2C%22track\\_total\\_hits%22%3Atrue%7D](https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22query_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22Biografia%20de%20mulheres%22%2C%22default_operator%22%3A%22AND%22%7D%2C%22track_total_hits%22%3Atrue%7D)

<sup>7</sup> Os resultados dessa busca podem ser visualizados no seguinte endereço:

[https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22bool%22%3A%7B%22must%22%3A%5B%7B%22terms%22%3A%7B%22index.schema\\_codes\\_tree\\_exact%22%3A%5B%22LCC%3AL%22%5D%7D%7D%2C%7B%22query\\_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22Biografia%20de%20mulheres%22%2C%22default\\_operator%22%3A%22AND%22%7D%7D%5D%7D%7D%2C%22track\\_total\\_hits%22%3Atrue%7D](https://doaj.org/search/articles?ref=homepagebox&source=%7B%22query%22%3A%7B%22bool%22%3A%7B%22must%22%3A%5B%7B%22terms%22%3A%7B%22index.schema_codes_tree_exact%22%3A%5B%22LCC%3AL%22%5D%7D%7D%2C%7B%22query_string%22%3A%7B%22query%22%3A%22Biografia%20de%20mulheres%22%2C%22default_operator%22%3A%22AND%22%7D%7D%5D%7D%7D%2C%22track_total_hits%22%3Atrue%7D)

2021) e Irmã Maria Montenegro (CARVALHO; FIALHO, LIMA, 2021). A única produção que não é de autoria de Lia Machado Fiuza Fialho, trata-se de uma resenha do livro *Biografia de Mulheres*, escrito por essa pesquisadora e resenhado por Sousa, Mendes e Freire (2020). Esse panorama demonstra que Lia Fialho é a pesquisadora brasileira mais influente no que concerne à quantidade de artigos indexados no DOAJ acerca da temática biografia de mulheres educadoras, o que a torna referência em sua área de pesquisa. As outras duas produções são: biografia de Aracy Côrtes, oriunda da Universidade Federal Fluminense (PINTO, 2020), e biografia de uma mulher de codinome Cora Coralina, de autoria de Batista Vicente e Dias (2021), vinculados à Universidade Estadual de Goiás.

Ademais, ratifica-se a parca notoriedade e valorização da figura feminina quando envolvida com o contexto educacional em escala mundial, visto que as mulheres educadoras, mesmo sendo importantes para tornar a educação acessível às variadas camadas sociais, formando geração após geração, especialmente no que concerne à alfabetização e ao letramento de crianças, até os tempos atuais, são esquecidas pela ciência, não possuindo as suas histórias de vida e atuação profissional registradas em pesquisas dessa natureza.

O presente EQ permite entender que houve pouco avanço no reconhecimento da mulher e da sua trajetória considerando sua importância para discutir questões macrossociais, a exemplo da política, da saúde e da economia, o que justifica o seu realce em escritas biográficas e autobiográficas do tempo presente, ainda que estas sejam incipientes no panorama mundial. Além disso, também apura-se haver lacunas que perpassam esse campo de estudo, principalmente no que toca o protagonismo de mulheres envolvidas com a educação, como a falta de interesse em problematizar a vida de professoras, já que mulheres de outras áreas são mais recorrentemente elencadas como foco de estudos do que as professoras e o descrédito pelos seus feitos, que não se tornam o foco principal de discussões, mas pano de fundo para a abordagem de outras questões macrossociais.

### **Considerações finais**

O estudo, do tipo Estado da Questão, objetivou conhecer os artigos indexados no DOAJ acerca da temática biografia de mulheres, mais especificamente no que concerne ao campo da Educação, isto é: biografia de mulheres professoras. O escopo foi alcançado mediante busca realizada na base de dados do DOAJ em maio de 2022, a partir do descritor “Biography of women”, filtrado pelo assunto “Educação. A busca asseverou

que há poucos estudos internacionais acerca dessa temática e que eles são originários dos seguintes países: Rússia, Espanha, Indonésia, Ucrânia, Iraque e Polônia. A data de publicação das produções localizadas (2010-2020) explicita que essa é uma empreitada recente, portanto, o investimento de estudiosos na escrita científica de biografias de professoras nem é costumeira, nem é uma prática que possui tradição. Isso se deve, possivelmente, ao fato de que os estudos biográficos somente galgaram maior visibilidade e credibilidade científica a partir do movimento da Escola de Annales no final do século XX. Ademais, a importância histórica concedida às atividades femininas foram obscurecidas e relegadas a segundo plano de importância. De modo geral, por todo o mundo, o que acarretou menor representatividade da mulher na ciência e como sujeitos de importância no desenvolvimento das sociedades.

Nos estudos internacionais analisados, não foi habitual o diálogo entre as vidas das biografadas e o contexto que as situam cultural, política, espacial e socialmente, diferentemente das pesquisas brasileiras. Dessa maneira, percebe-se que quando são foco de pesquisas, as mulheres ainda são tratadas de maneira atemporal, descontextualizadas e como exceções às regras socioculturais quando conseguem algum tipo de visibilidade. Resta notório, ainda, a parca importância dada ao trabalho educacional feminino realizado na formação das gerações em termos de produção científica.

A análise do conteúdo dos artigos na íntegra demonstrou também que nem todos os textos filtrados tratavam realmente de biografias de professoras, embora todos tenham sido acessados mediante uma busca que teve como foco a localização de biografias de mulheres envolvidas com a educação. Isso porque os escritos tomavam as narrativas femininas para compreender questões macrosociais, a exemplo da cultura e de organizações sociais de um determinado tempo e espaço, de modo que somente três produções centravam-se em práticas educativas de mulheres educadoras, discutindo o contexto micros social e colocando a mulher como protagonista.

Dentre os artigos em que a mulher ganhava lugar de destaque, um objetivou biografar uma professora e os outros dois faziam a análise de obras nas quais eram registradas a biografia de uma personalidade feminina. Considerando o diminuto número de publicações científicas no DOAJ que davam destaque às mulheres educadoras, pode-se inferir que há uma lacuna na produção científica sobre o importante trabalho desenvolvido por mulheres na educação.

Conclui-se, com base nos artigos indexados no DOAJ que os registros e as narrativas de mulheres que atuaram como professoras não vêm sendo valorizados em

âmbito internacional, o que aponta para a necessidade de majorar a atenção aos estudos para o registro da história do grupo feminino envolvido com a educação. Tal assertiva, no entanto, possui a limitação de a pesquisa ter sido restrita a analisar as produções indexadas em uma única plataforma, o DOAJ, que apesar da amplitude de produções incorporadas ao seu acervo, pode não ter indexado outras produções. Por isso, sugere-se a necessidade de serem realizadas outras buscas em outros indexadores qualificados – Web of Science (WoS); Education Resources Information Center (Eric); Scopus etc., com vistas à comparação de resultados e o alargamento das discussões aqui iniciadas.

## Referências

BARRETO, I. de S. (Auto) Biografia: ciência e arte de retratar indivíduos e de revelar nuances da complexidade sócio-histórico-cultural. In: NUNES, M. L. da S.; TEIXEIRA, M. M.; MACHADO, C. J. dos S; ROCHA, S. R. (Org.). **Eu conto, você conta leituras e pesquisas (auto) biográficas**. Fortaleza: EdUECE, 2017, p. 132-147.

BATISTA VICENTE, K.; COSTA DIAS, A. R. Cora Coralina: poesia e coeducação no centro do Brasil. **Anuário Mexicano de História da Educação**, v. 2, n. 2 p. 95-109, 2021. Disponível em: <https://www.rmhe.somehide.org/index.php/anuario/article/view/331>. Acesso em: 3 de fev. 2023.

BATYRŠINA, A.; ŽAROVA D. Ženskie imena v psihologii: Mariâ Rikers-Ovsânkina (Maria Rickers-Ovsiankina), "Vestnik Mininskogo universiteta" [Батыршина А., Жарова Д., Женские имена в психологии: Мария Рикерс-Овсянкина (Maria Rickers-Ovsiankina), **Вестник Мининского университета**, v.22, n.1, 2018. Disponível em: <https://vestnik.mininuniver.ru/jour/article/view/760/651>. Acesso em 14 abr. 2022.

BLOCH, M. **Apologia da história, ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BURKE, P. **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1992.

CARVALHO, S. O. C.; FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. da S. Irmã Maria Montenegro como gestora escolar: da escolarização elitista à educação dos pobres no Ceará (1969-1987). **Acta Scientiarum. Education**, v. 43, n. 29, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/55406> Acesso em: 14 abr. 2021.

COSTA, R. M. da; COSTA, M. A. A. da; CARVALHO, S. O. C. Maria Lucilda Nunes Barbosa: memórias de sua trajetória formativa e docência. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 4, p. e49128, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/9128>. Acesso em: 5 fev. 2023.

DOSSE, F. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

FERRAROTI, F. Sobre a autonomia do método biográfico. In: NÓVOA, A; FINGER, M (Org). **O método (auto)biográfico e a formação**. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988. p. 17-34.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C.; SANTOS, F. M. B. dos; PEREIRA, A. S. M. Formação profissional da educadora Maria Lília Imbiriba Sousa Colares. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 392-415, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9387>. Acesso em: 14 abr. 2022.

FIALHO, L. M. F.; FREIRE, V. C. C. Educação formativa de uma líder política cearense: Maria Luiza Fontenele (1950-1965). **Cadernos de História da Educação**, v. 17, p. 343, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/43290>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. S.; QUEIROZ, Z. F. Biografia de Aída Balaio: prestígio social de uma educadora negra. **Educação Unisinos**, v. 23, p. 48-67, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.231.04>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; QUEIROZ, Z. F. Maria Neli Sobreira: história e memória da educação em Juazeiro do Norte. **Educar em Revista**, v. 34, p. 67-84, 2018. Disponível em: [http://www.rscielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso](http://www.rscielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SÁ, E. C. V. Educadora Henriqueta Galeno: a biografia de uma literata e feminista (1887-1964). **História da Educação**, v. 22, p. 169-188, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/75182>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SANTOS, H. F.; FREIRE, V. C. C. Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 3, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/20562/12765>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A.; NASCIMENTO, L. B. S. Biografia da educadora Josete Sales: reflexos da formação de professoras no Ceará. **Roteiro**, v. 45, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23790>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, N. M. C.; DIAZ, J. M. H. Rosa Maria Barros Ribeiro: memórias da trajetória formativa para docência. **Revista Cocar**, v. 8, p. 371-387, 2020. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/3083>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C. História e memória do percurso educativo de Célia Goiana. **Série-Estudos**, v. 22, p. 137-157, 2017. Disponível em: <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/992>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L.M. F.; CARVALHO, S. O. C.; NASCIMENTO, L. B. S. Memórias de Maria Helena da Silva: licenciatura em Pedagogia em tempos de ditadura (1966-1970). **Cadernos de Pesquisa**, v. 28, p. 335, 2021. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/14922>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; HERNÁNDEZ DÍAZ, J. M. Maria Zelma de Araújo Madeira: memórias de formação e resistências da docente universitária negra. **Revista Diálogo Educacional**, v. 20, p. 775-796, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/26441>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de. Irmã Elisabeth Silveira e a educação feminina no Colégio da Imaculada Conceição, Fortaleza-CE. **Revista Diálogo Educacional**, v. 21, p. 191-316, 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/27388>. Acesso em: 28 abr. 2021.

ICHSANI, A.; RAFLI, Z.; NURUDDIN, N. As Contribuições na Educação através da Literatura (Um Estudo de Investigação Narrativa do Prof. Toni Morrison nos Estados Unidos da América). **Loquen: English Studies Journal**, [SI], v. 11, n. 2, pág. 70-83, 2018. Disponível em: <http://jurnal.uinbanten.ac.id/index.php/loquen/article/view/1277>. Data de acesso: 13 abr. 2022.

KUNIEDA, M. Umeko Tsuda: um pioneiro no ensino superior para mulheres no Japão. **Espacio, Tiempo y Educación**, v. 7, n. 2, p. 29-45, 2020. Disponível em: <https://www.espaciotiempoyeducacion.com/ojs/index.php/ete/article/view/313>. Acesso em: 13 abr. 2022.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.  
MENEZES, C. S. de.; MACHADO, C. J. dos S.; FIALHO, L. M. F. Eglantine do Rêgo Barros: protagonismo no ensino secundário pernambucano (1950-1960). **Revista Exitus**, v. 12, n. 1, p. 1-25, 2022. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1958>. Acesso em: 2 fev. 2023.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. B. C.; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. (Orgs.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: UECE, 2010.p. 33-51.

NORA, P. **Entre Memória e História: a problemática dos lugares**. Projeto História. São Paulo: 1993.

NUNES, M. L. da S.; MACHADO, C. J. dos S.; SOUSA, D. S. da S. “Ensinar as crianças é o sacerdócio que conduz ao bem”: educação, docência e escola no jornal O Educador (1921-1922). **Educ. Form.**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e1485, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1485> . Acesso em: 5 fev. 2023.

PINTO, R. N. de O. Aracy Côrtes e as experiências educativas difusas nos palcos amadores do rio de janeiro (1900-1920). **Práxis Educacional**, v. 16, n. 38, p. 88-111, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5990>. Acesso em: 3 fev. 2023.

PÓŁTURZYCKI, J. Uma disputa por Elżbieta Zawacka - um soldado e professor. **Anuário de Andragogia**, v. 21, p. 317-332, 2015. Disponível em: <https://apcz.umk.pl/RA/article/view/RA.2014.023>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SOUSA, A. C. B de; FERREIRA MENDES, M. C.; FREIRE, V.C. Biografia das mulheres. **Revista Científica de Educação e Comunicação**, n. 21, p. 98-100, 2020. Disponível em: <https://revistas.uca.es/index.php/hachetepe/article/view/6557>. Acesso em: 14 abr. 2022.

STASCXAK, F. M.; SALES, M. J. F. S. e. Educação feminina no Brasil: o que dizem as pesquisas publicadas no Portal da Capes (2015-2019). **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1–15, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3598>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SOWA-BEHTANE, E. A. Seleção conjugal em casamentos interculturais. **Estudos Pedagógicos Ignatiana**, v. 23, n. 3, p. 179-199, 2020. Disponível em: <https://apcz.umk.pl/SPI/article/view/SPI.2020.3.008>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SWANDAYANI, D.; WILUJENG, N. C. S. Konstruksi Nilai-Nilai Perempuan Metropolitan Indonesia Dalam Majalah Femina. **Jurnal Pendidikan dan Kebudayaan**, v. 16, n. 5, p. 589-599, 2010. Disponível em: <http://jurnaldikbud.kemdikbud.go.id/index.php/jpnk/article/view/488> Acesso em: 12 abr. 2022.

ب. ن. محمد. “The Rhetoric of the Oppressed Women: The Autobiography of the Iraqi Womanhood A Research in the Mechanisms of the Rhetorical Proceeding in ‘Alagnabia - The Foreigner’ by Alia Mamdouh”. **Journal of the College of Education for Women**, v. 27, n. 1, p.1-18, 2019. Disponível em: <https://jcoeduw.uobaghdad.edu.iq/index.php/journal/article/view/152>. Acesso em: 13 abr. 2022.

**Submissão:** 05/02/2023. **Aprovação:** 28/07/2022. **Publicação:** 20/12/2023.